

Acta da 4ª Sessão Ordinária de 2010 da  
Assembleia de Freguesia de Venda do Pinheiro

Reuniu a Assembleia de Freguesia de Venda do Pinheiro em 30 de Abril de 2010. Verificada a existência de quórum, pelas 21h, foi dado início, aos trabalhos, estando presentes os treze elementos eleitos nesta Freguesia a seguir discriminados:

Pelo PSD os Srs. Alexandre Manuel Martins Branco, César Silva Fernandes, Paulo José Póvoa e as Sras. Sónia Ferreira Gonçalves (*em substituição de Frederico Manuel Capitão Pedrosa*), Maria Leonor Cotrim e Ana Paula Nunes Moreira, pelo PS os Srs. Alexandre Luís Howell de Almeida de Seixas, José Manuel Antunes da Graça e Paulo Jorge das Neves Courela (*em substituição de João Paulo Carvalho da Fonseca*) e as Sras. Célia da Conceição Ricardo Carreira Matias Simões e Cesaltina Porfírio Pereira Oliveira, pela C.D.U. o Sr. António José Carvalho Freitas e pelo CDS o Sr. Jorge Manuel Carrilho Jesus.

1 – Intervenção do Público

O Sr. Luís Teixeira fez referência ao facto de a Travessa do Mucharro ser uma rua com dois sentidos, e ao facto de haver um buraco aberto na Vila Simões. Referiu também não existirem passeios na Estrada Nacional e as passadeiras para peões estarem mal colocadas. Informou ainda que a actual localização da feira deveria ser repensada.

O Sr. Ricardo Martins alertou para o facto de no Bairro da Várzea, nº 11, Estrada da Asseiceira Pequena existir um muro fortemente danificado que está a colocar em perigo os habitantes.

O Sr. Presidente do Executivo da Freguesia de Venda do Pinheiro respondeu ao primeiro interveniente que no que se refere aos dois sentidos, dizendo estar em diálogo com a Câmara Municipal de Mafra para que esta e outras situações sejam resolvidas. Quanto ao buraco acrescentou que já tinha sido colocada uma placa que posteriormente foi retirada e no seu lugar foi colocada uma palete de madeira, com o objectivo de evitar o perigo. Quanto às passadeiras foi referido que esta gestão é efectuada pela Estradas de Portugal. Para terminar referiu que está em estudo a alteração do espaço da feira.

Relativamente à questão levantada pelo Sr. Ricardo Martins, foi referido que o acontecido se deve a infiltrações e que esta situação já foi comunicada á Câmara Municipal de Mafra.

2 – Período Antes da Ordem do Dia

O Sr. Presidente da Assembleia propôs adiar a aprovação da acta do dia 23 de Dezembro de 2009, pelo facto de esta não relatar na íntegra os assuntos tratados nessa sessão.

O Sr. José Graça acrescentou a importância da minuta da Comissão de Regimento para que fosse introduzida a gravação das actas, sendo que está em falta a Declaração de Voto do PS.

O Sr. António Freitas informou existir, na sua opinião, uma total falta de respeito pela mesa devido ao facto de as sessões não serem gravadas.

A Sra. Leonor Cotrim referiu que a comissão permanente ficou impossibilitada de proceder às rectificações, referindo a suposta alternância na elaboração das actas.

O Sr. Presidente da Assembleia acrescentou não ter contactado com o Sr. Frederico Pedrosa por lapso.

A Sra. Célia Simões informou não ter qualquer compromisso na realização das actas.

A Sra. Paula Moreira entreviu para acrescentar que uma acta é um sumário e apelou para que as actas fossem mais sucintas e objectivas.

O Sr. Presidente da Assembleia informou ter convocado a comissão permanente e ter agilizado os procedimentos com a Sra. Paula Moreira e o Sr. José Graça, referiu ainda ter falado com as funcionárias administrativas da Freguesia e que ficou instalada a comissão permanente. Propôs á votação o adiamento da aprovação da acta em causa, o que foi aprovado por unanimidade.

A Sra. Cesaltina Oliveira referiu que a estrada que dá acesso às instalações do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Venda do Pinheiro não se encontra em boas condições e questionou relativamente à Associação Musical de Venda do Pinheiro.

O Sr. António Freitas informou que na sua opinião a comissão permanente está prevista, mas que terá de ser instalada e que não existe nenhum documento que o refira, referiu também que o Sr. Presidente da Assembleia não tinha anunciado os membros substitutos e que não tinham tomado posse como tal.

O Sr. José Graça informou que, segundo a lei, nesta reunião de Assembleia deve ser apresentado o inventário e relação de todos os bens da Freguesia, referiu ainda ter questionado o Sr. Presidente acerca da distribuição dos pelouros. Referiu que a Venda do Pinheiro tem problemas de saneamento básico, que existe uma curva <sup>continuando sem receber água</sup> na ~~Asseiceira Grande~~ <sup>de entrada da Misericórdia grande</sup> que carece de um espelho parabólico e que a limpeza das valetas não é feita adequadamente. <sup>punto 2</sup> Sarda Barbot

O Sr. Presidente do Executivo informou que a limpeza das valetas se iniciou pela Asseiceira Grande, ruas principais da Venda do Pinheiro, Asseiceira Pequena e por fim a Charneca. Informou que a Associação Musical vai iniciar com treze inscrições, e disse ainda que a empresa que faz os transportes com reforço da Freguesia de Venda do Pinheiro, poderá aumentar a sua prestação, reforçando carreira, caso se justifique. Relativamente ao inventário, o Sr. Presidente do Executivo informou que foi elaborado um esboço e que a Associação de



Freguesias do Concelho de Mafra está a estudar as possibilidades do inventário se efectuar com os menores custos possíveis. Informou que existem dois orçamentos para um gravador com suporte informático, sendo que o mais barato são três mil e quinhentos euros.

O Sr. Presidente do Executivo fez referência ao facto de o ano transitar com saldo positivo, mas que a partir do próximo mês de Maio, caso não entre a verba esperada a Freguesia passará a ter constrangimentos financeiros.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia referiu ter distribuído, conforme solicitado, os elementos relativos ao herbicida.

O Sr. Jorge de Jesus partilhou o facto de o parque infantil da Asseiceira Pequena ter mais pedras e paus do que areia, que não existem placas de sinalização e que há a necessidade de espelhos parabólicos, porque as ruas são muito estreitas.

O Sr. Freitas reforçou que o inventário tem de ser apreciado e que os pelouros devem constar em Edital e serem apresentados á Assembleia de Freguesia.

O Presidente do Executivo informou que os pelouros estão expostos nos locais habituais.

O Sr. José Graça referiu que não foi tida em devida cautela a situação de saúde do Sr. Fevereiro, e sugeriu a troca da ordem de trabalhos para que o Sr. se possa retirar o mais cedo possível.

O Sr. José Graça alertou para a existência de um poço na sequência de uma curva bastante apertada na localidade de Charneca e sugeriu que o Executivo faça as diligências necessárias para cercar o poço. Informou que o PS deseja que o Executivo mantenha a Assembleia informada das diligências junto da empresa Estradas de Portugal.

A Freguesia deve, segundo ele, ser exigente em matéria de segurança, incluindo as passadeiras para peões. *em Junta à Farmácia*

Referiu existir falta de rigor perante a insistência de inventário, facto corroborado legalmente, colocou em causa a Associação de Freguesias quanto ao seu procedimento nesta matéria e lamentou a ausência de comemoração do 25 de Abril. Referiu também ter requerido uma listagem de herbicidas e louvou as fichas de identificação dos produtos entregues pelo Executivo, sugeriu ainda, nesta matéria, que fossem consultados outros fornecedores dos produtos eco toxicológicos que defendam o ambiente, as pessoas e os animais. Questionou a atribuição de pelouros a meio tempo e a tempo inteiro. Informou que o Edital dos pelouros é para ser afixado e apresentado em Assembleia de Freguesia. Deu os parabéns á Junta de Freguesia pelo novo site, mas referiu a ausência de conteúdos de informação institucional, tais como, obrigações, orçamentos, relatório de contas, etc.

A D. Cesaltina referiu existir apenas uma passadeira para peões entre a Venda do Pinheiro e a Charneca.

O Sr. Freitas referiu a importância do 25 de Abril para a CDU, enquanto instrumento que possibilitou um serviço de saúde digno e apelou à justiça na atribuição do RSI.

O Sr. Paulo Courela lamentou a ausência do inventário e do gravador, bem como, abordou a necessidade de transporte colectivos para a zona industrial e a ineficácia dos acessos ao Colégio de Santo André.

O Sr. Presidente do Executivo informou que o poço existente na Estrada da Charneca ficou soterrado após um acidente e a placa sinalizante ficou danificada. No que concerne aos acessos ao Colégio de Santo André, ficou previsto um acesso superior e duas plataformas de estacionamento, situações para as quais a Câmara Municipal de Mafra se encontra sensibilizada.

Relativamente ao site, foi criado mediante um pacote para as várias Freguesias do Concelho.

No que respeita às obrigações legais, o Sr. Presidente informou que todas as informações serão publicadas, bem como a apresentação e aprovação das contas de 2009.

O Sr. Paulo Courela ausentou-se da Assembleia.

--- Período da ordem do dia

--- Ponto 1

O Sr. Graça questionou os apoios financeiros ao ciclismo do Milharado. Criticou os acessos ao Colégio de Santo André, indagou da cedência do espaço pertencente à Freguesia para apoio à formação e falou sobre a permanência do centro de saúde e diligências efectuadas. Questionou se foi entregue cópia do documento da C.M.M. referente à protecção do meio ambiente.

Referiu a importância de envolver a protecção civil e questionou a deslocalização dos serviços da Segurança Social da Venda do Pinheiro.

Abordou as questões da toponímia e da Polícia Municipal.

O Sr. Freitas questionou o porquê de não existirem contentores para o lixo na Zona Industrial; perguntou se existem contratos de avença; a que se referem os abonos; os custos com pareceres, estudos, projectos, consultadoria e se são ou não para continuar, questionou se existe assistência técnica, e de que tipo.

A D. Cesaltina questionou sobre que tipo de apoio é atribuído ao agrupamento de escolas da Venda do Pinheiro e à educação e colaboração com a associação de pais.



O Sr. Jorge de Jesus questionou a que se referem os abonos em numerário.

O Sr. Tesoureiro do Executivo informou que os trezentos e trinta e seis euros se referem à Sr.<sup>a</sup> da limpeza da biblioteca, os outros abonos em numerário e espécie referem-se às horas extras e fins-de-semana dos colaboradores. As avenças referem-se à jurista e ao contabilista.

Os estudos e pareceres referem-se à jurista.

O Sr. Freitas questionou a vantagem da adesão à Associação de Freguesias.

O Sr. Presidente do Executivo informou da importância de manter o vínculo à Associação de Freguesias devido à eficácia deste órgão, informou que uma das funcionárias da Segurança Social se manterá bem como, se necessário, a Freguesia disponibilizará o espaço da antiga Junta de Freguesia para o funcionamento destes serviços.

Quanto ao ciclismo do Milharado, o apoio deve-se ao facto de aquando da realização das provas terem existido metas nesta localidade. A Freguesia participou com um troféu e um prémio e colaborou igualmente com o prémio Joaquim Agostinho.

A D. Cesaltina questionou se existe apoio a famílias carenciadas.

A Secretária do Executivo, responsável por este pelouro, respondeu que a verba atribuída ao Colégio de Santo André, trimestralmente, é actualmente da responsabilidade da Câmara Municipal de Mafra.

O Sr. José Graça sugeriu uma moção em ordem à manutenção dos serviços da Segurança Social <sup>a disponibilidade de bancada do PS para colaborar com o Excm.</sup> na Venda do Pinheiro.

O Sr. Presidente do Executivo referiu que existem neste momento três formações, em voluntariado, formação Além Fronteiras, sensibilização através da Escola Segura e alfabetização de adultos. Informou que a Freguesia tem dado o apoio possível à Associação de Pais

#### --- Ponto 2

Apreciação e votação da prestação de contas de 2009, foi aprovada por seis votos a favor e seis abstenções. *5 d. PS e 1 CDU*

#### --- Ponto 3

Primeira revisão do orçamento para 2010, que foi aprovada com sete votos a favor e cinco abstenções. *D. PS*

#### --- Ponto 4

Discussão para Votação do Mapa de Pessoal. (Este ponto tem acta avulsa, aprovado por minuta em anexo).

O mapa de pessoal foi aprovado por unanimidade.

--- Ponto 5

Discussão e votação das taxas. (Este ponto tem acta avulsa, aprovado por minuta em anexo).

O Sr. Freitas questionou se o executivo aderiu á uniformidade das taxas por Freguesias, pois considera os valores escandalosos.

A D. Paula Moreira referiu que o regulamento apresentado cumpre as normais legais.

O Sr. Graça informou que o Executivo não discutiu este ponto com os interessados, nem o Partido Socialista foi chamado a pronunciar-se, considera os aumentos escandalosos e não estão reflectidas as isenções. *(na ordem dos 200%)*

O Sr. Presidente do Executivo informou que as taxas aplicadas por esta Freguesia estão entre as duas mais baixas do Concelho, informou ainda que o documento esteve exposto para consulta pública nas instalações desta Freguesia.

O Sr. José Graça informou que o PS ia votar contra porque o documento não cumpre a legislação, Lei 53 e do Código do Procedimento Administrativo e da sua publicação em Diário da Republica.

A D. Paula Moreira ressalva que a Assembleia não aprova, autoriza.

O ponto foi aprovado com seis votos a favor, duas abstenções e quatro votos contra. *do PS, com declaração de voto*

--- Ponto 6

Protocolo de Delegação de Competências para o Mandato 2009/2013. (Este ponto tem acta avulsa, aprovado por minuta em anexo)

O Sr. Freitas questionou qual a influência da redução de verbas no orçamento na gestão desta Freguesia ao nível do quadro de pessoal, questionou se o Executivo considera os valores justos, ou se haverá redução de qualidade.

O Sr. Presidente do Executivo informou que não vai haver redução de pessoal.

Este ponto foi aprovado com um voto contra e onze a favor.

O Sr. Presidente do Executivo desta Freguesia enalteceu a importância do 25 de Abril, mas que o cenário actual nos remete para os novos pobres e para a nossa responsabilidade numa relação de ajuda diária.

